

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM ACERCA DA ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

NURSING EDUCATIONAL PROGRAMS ABOUT SPIRITUALITY: A SYSTEMATIC REVIEW

PROGRAMAS DE FORMACIÓN DE ENFERMERÍA SOBRE LA ESPIRITUALIDAD: UNA
REVISIÓN SISTEMÁTICA

Sílvia Caldeira*, Aru Narayanasamy**

Resumo

Os enfermeiros devem prestar cuidados espirituais de forma integral, competente e responsável. Para isso, devem ser educados do mesmo modo que o são para outros aspectos essenciais da sua prática. As investigações neste tema têm sugerido a inclusão da espiritualidade nos currículos de enfermagem, mas não indicam estratégias concretas. Esta revisão tem por objetivo identificar os programas de educação desenvolvidos com estudantes de enfermagem, publicados desde 2000 até 2010. Revisão sistemática realizada em bases de dados eletrônicas e nas referências dos artigos selecionados. Foram encontrados 16 programas. Existem semelhanças entre os conteúdos e os métodos adotados. O objetivo principal dos programas é o desenvolvimento de conhecimento e competências na prestação de cuidados espirituais. A partilha destes programas é útil aos enfermeiros, visto que existe uma necessidade de incluir este tema na educação em enfermagem e clarificar possíveis metodologias.

Palavras-chave: Currículo. Estudantes de enfermagem. Educação em enfermagem. Espiritualidade.

Abstract

Nurses are expected to provide spiritual care as an integrative, competent and responsible manner. They must be educated to that as well as they are to other essential subjects to their practice. Many suggestions have been given to the inclusion of spirituality in nursing curricula, but do not indicate concrete strategies. The objective of this review is to identify about the education programs with nursing students published from 2000 to 2010. Systematic review and some electronic databases were searched and references of the retrieved articles were reviewed. 16 programs were found. Some similarities on the contents and various educational methods were present. The programs' central objective is the development of nursing students' knowledge and competences in providing spiritual care. Sharing these programs will be useful to nurses as they strive to incorporate spiritual care in nursing education and to clarify their possible concerns in how to do it.

Keywords: Curriculum. Students nursing. Education nursing. Spirituality.

Resumen

Se espera que los enfermeros ofrezcan atención espiritual de una manera completa, competente y responsable. Deben ser educados como a otros aspectos esenciales de su práctica. Algunas sugerencias se han ofrecido para la inclusión de la espiritualidad en los programas de enfermería, pero no indican las estrategias concretas. Esta revisión tiene como objetivo identificar los programas con los estudiantes de enfermería, publicados desde 2000 hasta 2010. Revisión sistemática través de la búsqueda realizada en bases de datos electrónicas y referencias de los artículos seleccionados. Resultan en 16 programas. Hay similitudes entre el contenido y los métodos adoptados. El objetivo esencial de los programas es desarrollar conocimientos y habilidades en la atención espiritual. La divulgación de estos programas es útil para los enfermeros, ya que hay una urgente necesidad de incluir este tema en la educación de enfermería y aclarar las posibles formas de hacerlo.

Palabras clave: Curriculum. Estudiantes de enfermería. Educación en enfermería. Espiritualidad.

* Doutoranda em Enfermagem na Universidade Católica Portuguesa, Portugal. Bolsista CITMA. Contato: caldeira.silvia@gmail.com

** Professor Associado na Universidade de Nottingham, Director do Ethnicity, Diversity and Spirituality Hub (EDS). Contato: aru.narayanasamy@nottingham.ac.uk

INTRODUÇÃO

A investigação acerca da espiritualidade em enfermagem tem vindo a enfatizar que a educação para esta vertente do cuidar é tão importante quanto todas as outras presentes no currículo¹. Alguns autores sugerem que os enfermeiros devem ser educados no sentido de desenvolver competências para avaliar as necessidades espirituais, planejar e intervir adequadamente¹⁻⁴. Contudo, é reconhecida a dificuldade em definir estratégias educacionais, em particular, em definir o quê e como deve ser ensinado para promover o desenvolvimento de competências para a prestação de cuidados espirituais^{5,6}. As questões relacionadas com a falta de atenção ao cuidado espiritual na educação em enfermagem datam de 1957 na Escola de Enfermagem de Washington até o final do século XX, com a revisão de literatura acerca do tema^{7,8}.

É evidente o desenvolvimento de investigação e literatura acerca da espiritualidade. Se por um lado, a preparação dos enfermeiros em prestar cuidados espirituais é considerada insuficiente, por outro, essa educação é fundamental para melhorar a qualidade da prestação dos cuidados^{1,9-14}. Apesar desta recomendação, poucos estudos retratam estratégias de inclusão da espiritualidade e cuidado espiritual na educação dos enfermeiros^{2,15}. Vários obstáculos a essa inclusão têm sido identificados: a falta de compromisso das entidades responsáveis pela educação em enfermagem, a falta de clareza do conceito de espiritualidade e sua relação com o conceito de religião, o clima sociopolítico que torna suspeito qualquer assunto relacionado com espiritualidade ou iniciativas baseadas na fé e a percepção de que a espiritualidade é um assunto da área privada³. Também a redução dos professores e o aumento do número de estudantes, o desenho de novos módulos educacionais, o tempo, a energia, a exploração de áreas pessoais da vida e o reducionismo da espiritualidade à religião¹⁶.

A educação acerca do cuidado espiritual e humano é um caminho possível para melhorar as competências espirituais dos estudantes e a sua capacidade em prestar cuidados^{17,18}. O ensino da espiritualidade pode ter um impacto em três dimensões: pessoal, acadêmica e profissional. A primeira diz respeito ao conhecimento mais profundo da própria espiritualidade e saúde, aprendendo a valorizar os aspectos positivos da vida; a segunda relaciona-se com o ganho de conhecimento acerca da espiritualidade e cuidado

espiritual; a terceira é entendida como uma melhoria na competência para o cuidado espiritual, maior sensibilidade às necessidades espirituais dos doentes, priorização do cuidado holístico e coerência face ao *coping* dos doentes¹. Também a clarificação dos valores, a melhoria nas relações interpessoais e o encontro de sentido na vida são resultados verificados após os estudantes receberem educação para o cuidado humano¹⁸.

Alguns enfermeiros consideram que a espiritualidade não é um tema adequado para ensinar devido à idade e experiência dos estudantes, condições que podem impedir a compreensão da temática. Apesar da sua idade, os estudantes de enfermagem demonstraram melhoria de competências na comunicação com os doentes com angústia espiritual, comparativamente a enfermeiros, após receberem a mesma formação^{3,15}. Ambos, enfermeiros e estudantes de enfermagem, sentem que devem receber educação acerca da espiritualidade, seja em escolas católicas ou não^{6,11,19}. Os professores sentem-se incomodados e pouco preparados para ensinar a avaliação de necessidades espirituais e as intervenções espirituais aos estudantes^{20,21}.

O cuidado espiritual requer preparação e investimento na investigação. A espiritualidade deve ser abordada de modo científico (processo de enfermagem, investigação sobre ganhos em saúde, princípios éticos) e não apenas uma forma de sentir compaixão ou rezar com os doentes. O professor deve ser um facilitador da aprendizagem em relação às necessidades espirituais dos doentes¹¹. Os professores que se interessam por esta temática partilham estas questões e dúvidas relacionadas com os conteúdos e metodologias de educação e definem o seu programa, tendo como referencial o objetivo de desenvolver as competências na prestação de cuidados espirituais. Esta revisão é útil aos enfermeiros, principalmente aos que são responsáveis pela formação dos estudantes, visto que existe uma necessidade urgente de incluir a espiritualidade nos currículos e clarificar possíveis formas de fazê-lo.

MÉTODO

Partiu-se para esta revisão com a seguinte questão: existem programas de educação acerca da espiritualidade em enfermagem publicados? O objetivo foi identificar esses programas, conhecer onde se desenvolveram, os objetivos

educacionais, os conteúdos e os métodos pedagógicos. A pesquisa foi efetuada nas seguintes bases de dados: EBSCO (*Academic Search Complete*, CINAHL, *Education Research Complete*, ERIC, *MedicLatina*, Medline, PsycINFO, Cochrane), Pubmed, SciELO e LILACS. A esta busca adicionou-se a pesquisa manual através das referências dos artigos selecionados. Os termos e as equações de pesquisa foram: *nursing students and spiritual care and program*; *nursing students and spiritual care and education or teaching*. Os critérios de inclusão foram: publicação de Janeiro de 2000 até Junho de 2010, língua portuguesa ou inglesa, artigo que respondesse à questão de pesquisa e objetivo, contendo programa de educação em enfermagem acerca da espiritualidade ou cuidado espiritual, em particular os conteúdos ou os métodos. Os resumos foram analisados para identificar os artigos que atendessem aos critérios de inclusão. Foram excluídos os seguintes: revisões de literatura ou meta-análises, programas de educação que não tivessem como foco a espiritualidade ou cuidado espiritual, programas de educação para outros profissionais de saúde. O protocolo de pesquisa foi concretizado por dois pesquisadores de forma independente e os resultados foram coincidentes.

RESULTADOS

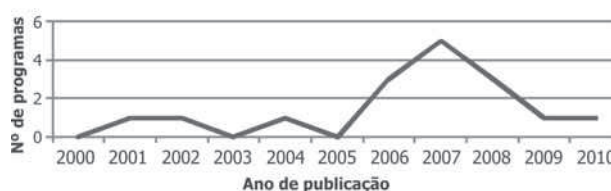
A revisão foi realizada em Julho de 2010. Resultou em 74 estudos nas bases de dados, após eliminação das fontes duplicadas. A leitura dos resumos e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão permitiram identificar 12 programas e a análise das referências destes permitiu selecionar mais quatro programas. A amostra final foi constituída por 16 programas (Quadro 1).

Quadro 1 – Apresentação dos 16 programas de educação em enfermagem acerca da espiritualidade

Ano	Autores	País	Título do Programa
2001	Shih et al. ²²	Taiwan	Espiritualidade na prática de enfermagem
2001	Hoover ¹⁸	Reino Unido	Enfermagem como cuidar humano
2004	Callister et al. ²³	EUA	Não define
2006	Sandor et al. ²⁴	EUA	Espiritualidade e prática clínica
2006	Rankin e DeLashmutt ²⁵	EUA	Não define
2006	Mitchell et al. ²⁶	EUA	Não define
2007	Koenig ²⁷	EUA	Não define
2007	Hoffert et al. ⁴	EUA	Curso prático de enfermagem básica
2007	Mitchell e Hall ²⁸	Reino Unido	Espiritualidade e o sentido do nascimento
2007	Mooney e Timmins ²⁹	Irlanda	Não define
2007	Lovanio e Wallace ²¹	EUA	Projeto educacional em espiritualidade
2008	Baldacchino ²	Malta	A dimensão espiritual dos cuidados
2008	Leeuwen et al. ¹³	Holanda	Programa educacional em cuidado espiritual
2008	Taylor et al. ¹⁵	EUA	Programa de autoestudo
2009	Becker ³	EUA	Cuidar do espírito humano
2010	Baldacchino ³⁰	Malta	Espiritualidade para profissionais de saúde (enfermeiros)

Destes programas, 15 são ensinados por enfermeiros e um foi definido por um psiquiatra²⁷. Em 2007 verificou-se maior publicação de programas (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Distribuição do número de programas por ano de publicação



Nesta revisão foi possível identificar programas de seis países, com maior incidência nos Estados Unidos da América. Um programa decorre ao longo do curso²³ e outro foi desenhado com a sugestão de ser desenvolvido durante o curso ou durante um semestre ou ano específico²⁷. Treze programas decorrem num semestre ou ano específico.

O objetivo principal dos programas é desenvolver o conhecimento e competências dos estudantes de enfermagem para a prestação de cuidados espirituais. Todos abordam uma vertente prática, confirmando que não é somente necessário melhorar o conhecimento, mas também desenvolver competências para o cuidado espiritual. O ensino do cuidado espiritual baseia-se nos exercícios referentes à prática clínica, pois o contexto clínico proporciona condições ideais para os estudantes observarem e praticarem esse tipo de cuidado, integrando o que aprendem nas sessões teóricas.

A análise dos conteúdos dos programas permite concluir que os programas partem da exploração do conceito de espiritualidade numa perspectiva pessoal e profissional. Outros temas comuns são: a distinção entre espiritualidade e religiosidade, a apreciação de necessidades espirituais dos doentes (com apresentação de questões ou escalas), o impacto da doença e o *coping*. A aplicação do processo de enfermagem não é explícita em todos os programas. Alguns apresentam a avaliação de necessidades, o diagnóstico angústia espiritual e intervenções espirituais, como por exemplo, aquelas relacionadas com a comunicação. As considerações éticas, o cuidado espiritual a doentes em diferentes fases da vida (crianças, adultos e idosos) ou com doenças específicas (crônicas e agudas), ou mesmo as necessidades espirituais da família, foram abordadas

em alguns programas. Existe diversidade nos métodos pedagógicos, que apelam à reflexão e novas dinâmicas, no sentido de uma abordagem mais ampla e interiorizada da espiritualidade, desde sessões teóricas e práticas, visitas a museus, serviços de voluntariado, diários de reflexão ou reflexão da prática clínica.

DISCUSSÃO

O cuidado espiritual pode ser ensinado¹⁵. Como seres humanos, os estudantes também necessitam de tempo e condições para o seu desenvolvimento espiritual e para integrar o conhecimento teórico referente ao cuidado espiritual. Se os estudantes compreenderem o valor da espiritualidade nas suas vidas, poderá ser mais fácil construir relações empáticas com os doentes e avaliar as suas necessidades espirituais. Este é um primeiro passo para o desenvolvimento dessas competências e deve ser-lhes transmitido que o cuidado espiritual é uma responsabilidade e não uma opção³¹. Os professores devem compreender o momento adequado para o estudante aprender esse aspecto, da mesma forma como compreendem se o estudante tem condições de aprender a avaliar a pressão arterial, utilizar seringas ou mesmo confrontar-se com um doente em fim de vida.

Um estudo com 1.276 estudantes de enfermagem concluiu que a saúde espiritual está negativamente relacionada com o stress associado às práticas clínicas e à tendência para depressão e positivamente correlacionada com promoção de comportamentos saudáveis³². Os autores argumentam que a saúde espiritual é um fator preditivo importante para o stress relacionado com as práticas clínicas, tendência depressiva e promoção de comportamentos saudáveis. Assim, os professores devem desenvolver estratégias de atenção à saúde espiritual dos estudantes. A identificação das perspectivas espirituais dos estudantes é uma vertente da sua educação e contribui para o seu desenvolvimento holístico³³, nunca realizado de forma forçada, mas sempre com a certeza de que o apoio do professor é um elemento educativo fundamental²⁴. Além do apoio dos professores, alguns programas abordam o apoio dos capelães e equipes multidisciplinares^{21,24}.

Verificou-se que é sempre importante promover condições para o desenvolvimento espiritual dos

estudantes ao longo do curso, visto que os enfermeiros prestam melhores cuidados espirituais quando estão mais conscientes dos seus valores religiosos e espirituais, que podem utilizar como recursos para ajudar os doentes²³. A vivência de experiências específicas, a educação e a demonstração são estratégias de sedimentação do fenómeno da espiritualidade²⁵. Também é essencial explorar e conhecer as crenças culturais e espirituais da população que recebe cuidados, porque facilita o reconhecimento das necessidades espirituais pelos estudantes de enfermagem³⁴. As visitas de estudo e discussão acerca de questões culturais e religiosas estão presentes em alguns programas e são exemplo de estratégias com esse objetivo.

Um estudo acerca da presença da espiritualidade nos livros de enfermagem caracterizou-a como esporádica e a sua autora apresenta algumas atividades para promover a integração na educação³⁵. Essas atividades podem ser desenvolvidas em sala de aula: estudos de caso com exemplos de cuidados espirituais, exploração de revistas e investigação, treino de avaliação de necessidades espirituais nas práticas clínicas. Outras incluem a definição de planos de cuidados, a criação de oportunidades para os estudantes observarem o capelão e outros prestadores de cuidados espirituais, explorar com os estudantes as políticas de saúde e institucionais relacionadas com os cuidados espirituais e partilha de experiências em seminários após as práticas clínicas. Os professores devem incutir o respeito e a autonomia como princípios éticos na educação acerca da espiritualidade e cuidado espiritual³⁶.

Dois dos programas apresentados incluem a discussão de questões éticas relacionadas com a prestação de cuidados espirituais^{2,30}. A análise de situações particulares pelos estudantes pode ser um método pragmático para a compreensão dos princípios. Esta revisão não permite compreender como surgiram os programas, qual a avaliação e a repercussão nas competências dos estudantes, mas é conhecido o efeito positivo da educação sobre esta temática nas competências para o cuidado espiritual¹³.

Outras vivências de ensino são abordadas numa experiência brasileira de ensino acerca do cuidado de enfermagem na dimensão espiritual do ser humano, que

ocorreu em aulas práticas, nos estágios curriculares e nos de caráter voluntário³⁷.

Outra questão relaciona-se com os critérios que foram adotados para que estes professores fossem os responsáveis e não outros, apesar de se reconhecer o trabalho relevante na investigação e publicação nesta área de alguns dos autores dos programas. A este respeito, são indicados quatro critérios para a educação acerca da espiritualidade: um interesse genuíno no tema, competências na relação interpessoal, autoconhecimento da espiritualidade e disponibilidade em apoiar os estudantes nas práticas clínicas⁵. Esta última confirma que as práticas clínicas promovem contextos de aprendizagem acerca do cuidado espiritual e da espiritualidade.

Na década de 1980 a espiritualidade era ensinada nas escolas, majoritariamente, como sinônimo de religião². Estes programas abordam a espiritualidade como uma dimensão humana, mais ampla e distinta da religião. Isso é notório nas visitas de estudo que foram realizadas a instituições religiosas, mas também a museus, bem como a utilização de recursos complementares como a música ou a leitura, de modo a transmitir o significado universal da espiritualidade. Foi afirmado em 1997 que a relutância em integrar a dimensão espiritual nos currículos de enfermagem refletia e perpetuava as atitudes e os valores de uma sociedade materialista e secular¹⁶.

Não se presume que estes 16 programas descrevam a realidade da educação em enfermagem acerca da espiritualidade, porém, os resultados desta revisão revelam que o ensino da espiritualidade não é suficientemente claro e objetivo. Sabe-se que os estudantes que são espiritualmente competentes

encontram-se preparados para atender às necessidades espirituais que são frequentes em doentes em fase terminal²⁶. É imperativo que esta ideia seja aplicada não apenas aos doentes terminais, mas a todos os doentes que sintam necessidades espirituais.

CONCLUSÃO

A última revisão sobre a educação acerca da espiritualidade data de 1999⁸. Este artigo inclui uma revisão desde 2000 até 2010, totalizando 16 programas de seis países. Apesar das semelhanças nos conteúdos existe uma diversidade nos métodos pedagógicos. A exploração e compreensão da espiritualidade, mais ampla do que a religião, bem como a descoberta e consciencialização da própria espiritualidade pelos estudantes de enfermagem, são temas fundamentais.

A educação acerca da espiritualidade e do cuidado espiritual deve ser incluída nos cursos de enfermagem porque promove o desenvolvimento de competências para prestar cuidados espirituais, que são humanos e holísticos. Esta revisão permitiu identificar programas e afirmar que a educação para a espiritualidade é fundamental e possível.

A divulgação de experiências ou programas de formação é importante, na medida em que ajuda os enfermeiros responsáveis pela formação dos estudantes a comparar e desenvolver estratégias para incluir a espiritualidade na sua prática educativa. Contudo, é necessária mais investigação sobre esta temática que permita clarificar e melhorar o conhecimento e a própria educação sobre o cuidado espiritual, para que os doentes recebam cuidados adequados às suas necessidades.

REFERÊNCIAS

1. Baldacchino D. Teaching on the spiritual dimension in care: the perceived impact on undergraduate nursing students. *Nurse Educ Today*. 2008; 28(5):501-12.
2. Baldacchino D. Teaching on the spiritual dimension in care to undergraduate nursing students: the content and teaching methods. *Nurse Educ Today*. 2008; 28(5):550-62.
3. Becker A. Ethical considerations of teaching spirituality in the academy. *Nurs Ethics*. 2009; 16(6):697-706.
4. Hoffert D, Henshaw C, Myududu N. Enhancing the ability of nursing students to perform a spiritual assessment. *Nurse Educ*. 2007; 32(2):66-72.
5. McSherry W. Education issues surrounding the teaching of spirituality. *Nurs Stand*. 2000; 14(42):40-43.
6. McSherry W, Gretton M, Draper PP, Watson R. The ethical basis of teaching spirituality and spiritual care: a survey of students nurses perceptions. *Nurse Educ Today*. 2008; 28(8):1003-9.
7. Ross L. Teaching spiritual care to nurses. *Nurse Educ Today*. 1996; 16(1):38-43.
8. Greenstreet W. Teaching spirituality in nursing: a literature review. *Nurse Educ Today*. 1999; 19(8):649-58.
9. Highfield M, Taylor E, Amenta M. Preparation to care: the spiritual care education of oncology and hospice nurses. *J Hosp Palliative Nurs*. 2000; 2(2):53-63.
10. Narayanasamy A. Nurses awareness and educational preparation in meeting their patients spiritual needs. *Nurse Educ Today*. 1993; 13(3):196-201.
11. Narayanasamy A. ASSET: a model for actioning spirituality and spiritual care education and training in nursing. *Nurse Educ Today*. 1999; 19(4):274-85.
12. Narayanasamy A. The impact of empirical studies of spirituality and culture on nurse education. *J Clin Nurs*. 2006; 15(7):840-51.

13. Leeuwen R, Tiesinga L, Middel B, Post D, Jochemsen H. The effectiveness of an educational programme for nursing students on developing competence in the provision of spiritual care. *J Clin Nurs*. 2008; 17(20):2768-81.
14. Tiew L, Creedy D. Integration of spirituality in nursing practice: a literature review. *Sing Nurs J*. 2010; 37(1):15-21.
15. Taylor E, Mamier I, Bahjri K, Anton T, Peterson F. Efficacy of a self-study programme to teach spiritual care. *J Clin Nurs*. 2008; 18(8):1131-40.
16. McSherry W, Draper PP. The spiritual dimension: why the absence within nursing curricula? *Nurse Educ Today*. 1997; 17(5):413-7.
17. Catanzaro A, McMullen K. Increasing nursing students' spiritual sensitivity. *Nurse Educ*. 2001; 26(5):221-6.
18. Hoover J. The personal and professional impact of undertaking an educational module on human caring. *J Adv Nurs*. 2002; 37(19):79-86.
19. Gray J, Garner L, Snow D, Wright K. Spiritual perspective and needs: a comparative study of nursing faculty in a Christian university and a state university. *Christian Higher Education*. 2004; 3:61-77.
20. Lemmer C. Teaching the spiritual dimension of nursing care: a survey of U.S. Baccalaureate nursing programs. *J Nurs Educ*. 2002; 41(11):482-90.
21. Lovanio K, Wallace M. Promoting spiritual knowledge and attitudes – a student nurse education project. *Holist Nurs Pract*. 2007; 21(1):42-7.
22. Shih F, Gau M, Mao H, Chen C, Lo C. Empirical validation of a teaching course on spiritual care in Taiwan. *J Adv Nurs*. 2001; 36(3):333-46.
23. Callister L, Bond A, Matsumur G, Mangum S. Threading spirituality throughout nursing education. *Holist Nurs Pract*. 2004; 18(3):160-6.
24. Sandor M, Sierpina V, Vanderpool H, Owen S. Spirituality and clinical care: exploring developmental changes in nursing and medical students. *Explore*. 2006; 2(1):37-42.
25. Rankin E, DeLashmutt M. Finding spirituality and nursing presence – the student's challenge. *J Holist Nurs*. 2006; 24(4):282-8.
26. Mitchell D, Bennett M, Manfrin-Ledet L. Spiritual development of nursing students: developing competence to provide spiritual care to patients at the end of life. *J Nurs Educ*. 2006; 45(9):365-70.
27. Koenig H. *Spirituality in patient care - why, how, when and what*. Philadelphia: Templeton Foundation Press; 2007. 264 p.
28. Mitchell M, Hall J. Teaching spirituality to student midwives: a creative approach. *Nurs Educ Pract*. 2007; 7(6):416-24.
29. Mooney B, Timmins F. Spirituality as a universal concept: student experience of learning about spirituality through the medium of art. *Nurs Educ Pract*. 2007; 7(5):275-84.
30. Baldacchino D. Caring in Lourdes: an innovation in students' clinical placement. *Br J Nurs*. 2010; 19(6):358-65.
31. Beckman S, Boxley-Harges S, Bruick-Sorge C, Salmon B. Five strategies that heighten nurses' awareness of spirituality to impact client care. *Holist Nurs Pract*. 2007; 21(3):135-39.
32. Hsiao Y, Chiang H, Chien L. An exploration of the status of spiritual health among nursing students in Taiwan. *Nurs Educ Today*. 2010; 30(5): 386-92.
33. Shores C. Spiritual perspectives of nursing students. *Nurs Educ Persp*. 2010; 31(1):8-11.
34. Hawley G, Taylor PP. Using research skills to inform the teaching of spirituality. *Nurs Educ Pract*. 2003; 3(4):204-11.
35. McEwen M. Analysis of spirituality content in nursing textbooks. *J Nurs Educ*. 2004; 43(1):20-30.
36. Lantz C. Teaching spiritual care in a public institution: legal implications, standards of practice, and ethical obligations. *J Nurs Educ*. 2007; 46(1):33-8.
37. Souza JR, Maftum MA, Mazza VA. The nursing care in the spiritual dimension: undergraduates' experience. *Online Brazilian Journal of Nursing* [on line]. 2009; 8(1) [access on 2011 feb 12]. Available form: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2127/466>.

Recebido em: 21/02/2011

Aceite em: 04/04/2011